

PROTOCOLO AULA PROFESSOR LEANDRO 05/09/2023

Tudo parecia apenas um aquecimento, estávamos ali em fila , mais preocupados com o término do que com o que de fato estávamos fazendo, achávamos que aquilo era apenas um meio para o objetivo final que é **JOGAR, REPRESENTAR** , etc.



E de repente estávamos no meio de um grande espetáculo onde cada um tinha o seu papel, o seu momento de entrar, o seu momento de atuar e o seu momento de sair.

Já não importava quem era o mais fitness, quem tinha o melhor porte, quem tinha alguma dificuldade, ou quem era mais sedentário, se era baixo ou alto.... o importante era que cada um cumprisse o seu papel, seja correndo o zerinho, seja pulando um, seja pulando dois, seja respeitando a ordem da fila, seja substituindo os colegas que manuseavam a corda.

Se uma pessoa não conseguisse, seja pelo motivo que fosse o espetáculo não acontecia.





Na dinâmica da corda aprendemos a ser empáticos e a trabalhar em grupo. Quando uma pessoa acelerava ou retardava o passo, era função de quem estava atrás acolher e corrigir a falha, de forma singela, sem apontar dedos para que o erro não fosse percebido pela plateia.

Também aprendemos que a culpa não é operacionalmente importante. Dizer a que a culpa é do fulano, não traz o resultado! O resultado vem quando atuamos no que está causando o erro. É a distração? vamos organizar a fila, vamos nos comunicar. É o cansaço de quem tá batendo a corda? Vamos fazer o revezamento. É porque ele é mais alto? Vamos dar mais corda. É porque ela é mais baixa? Vamos dar menos corda. E dessa forma atuando no “o que” e não no “quem” que nós vamos construir o que a gente precisa para alcançar nossos objetivos no teatro e na vida.



Assim também é na vida, não dá pra ser protagonista o tempo todo, no teatro precisamos ser generosos uns com os outros, se o vilão não aparece ou não faz o trabalho dele, o mocinho perde força. Sem iluminação adequada, sem figurino, sem higienização da arquibancada o show também não acontece. É importante que assim como a dinâmica da corda estejamos no dia a dia atentos e conscientes sobre o nosso dever de serviço para com o outro, porque na hora do “vamos ver” é um por todos e todos por um. Precisamos ajudar uns aos outros para assegurar a excelência do espetáculo!

Brincando de corda aprendemos a não desistir e a não sermos medíocres!

Nós começamos essa dinâmica muito mal, no meio para o final já estávamos cansados , desanimados , alguns irritados, mas nós tínhamos um valor em comum: Depois de tanto empenho nós **PRECISAVAMOS FINALIZAR! NÓS SABÍAMOS QUE PODÍAMOS FAZER MELHOR!**

NÓS ENTENDÍAMOS QUE A NOSSA PLATÉIA MERECE O MELHOR! E QUE NENHUM DE NÓS SERIA MELHOR DO QUE PODEMOS SER JUNTOS!

Ou seja experimentamos como as vezes o outro é o motivador que nós precisamos para continuar. No teatro profissional também será assim, em alguns momentos a gente não saberá como fazer, não seremos os melhores fazendo aquilo e quando isso acontecer precisamos acreditar no nosso potencial de aprender, de perseverar , a prática leva a perfeição (Uma hora e 20 minutos pulando corda que o digam rs).

Na vida a mesma coisa, as vezes vamos encontrar portas fechadas e elas não podem servir para nos paralisar, elas devem ser utilizadas para motivar. Já peguei algumas portas fechadas? Então significa que a minha porta aberta tá mais próxima. Nunca se deixe abater pela desesperança, persevere, trabalhe, estude! Deus ajuda a quem trabalha! Então trabalhe para os teus sonhos, não desista, mantenha sempre a humildade e quando chegar ao topo não pense que sabe de tudo porque a vida meus amigos ela dá muita volta.

Assim como na nossa dinâmica fomos do zerinho ao dois e do dois ao zerinho, não importa em qual degrau você esteja, não perca a sua essência , não negocie os seus valores, haja com o mesmo empenho em todas as fases , porque isso te assegurará uma consciência tranquila, amigos e resiliência (adaptabilidade).





No começo ficamos assustadas de ter que falar sobre uma aula que a gente só pulou corda, mas no final ficamos felizes e gratas, a última aula trouxe várias reflexões e várias analogias que devemos levar para a vida entre elas, que o teatro é a arte do encontro, é a arte do coletivo é a arte da empatia.

Como nos tornar atores, atrizes, artistas capazes de representar e defender os nossos personagens com as suas nuances, propósitos, convicções e dores se não conseguirmos ser empáticos uns com os outros?

O mundo de forma geral e até a própria instituição fomentam se os grupinhos foram formados, se já temos as “rixas” Mas a cada aula que passa eu fico pensando que esse tipo de situação é um teste; porque se tiver “rixa”, se tiver briga, se tiver grupinhos e dedos apontados uns para os outros **NÃO TEM TEATRO!**

É certo que para muitos aqui o teatro é uma realização, é um sonho! Mas o teatro também é um trabalho e como tal nem sempre será possível contracenar com o seu melhor amigo, nem sempre contracenaremos com pessoas iguais a nós, que possuam a mesma forma de pensar e tudo bem! **O que a gente precisa é acolher, o que a gente precisa é trabalhar juntos num propósito comum, o que a gente precisa é RESPEITAR!**

O teatro lida com várias pautas polêmicas, representa a sociedade, representa o que temos dentro de nós e para capturar todos esses aspectos, não podemos ser uma turma ou pessoas exclusivas (Que excluem). Nós temos que estar abertos para respeitar e acolher a diferenças do outro e trabalhar em grupo.

Para finalizar gostaríamos de compartilhar uma dinâmica: que cor brilha dentro de você? Pense sobre isso... é um amarelo? é um vermelho de intensidade? é um azul de calma, de serenidade? Eu penso que se cada pessoa fosse uma cor, então eu seria um arco íris! Porque nós somos o que temos junto com tudo aquilo que recebemos do outro ao longo da nossa vida. O que aprendemos com nossos pais, amigos, irmãos, filhos, conjuge, colegas de trabalho ... Não se permitam passar pela vida, passar por esse curso sem deixar um pouco de você para cada um que esta do seu lado e sem permitir que a luz do outro também chegue até você.

Que a nossa turma T23 cresça na unidade, na ajuda ao outro, no respeito ao outro para que possamos nos desenvolver juntos. Todo mundo aqui tem defeitos e todos nós temos nossas qualidades! Que cada dia aqui sirva para melhoramos o que é defeito em nós e ensinarmos aquilo que nos é tido como qualidade.

É incrível ter vocês comigo nessa jornada! Vamos pular para o próximo degrau juntos!

